



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS III**

**CENTRO DE HUMANIDADES**

**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – INGLÊS**

**EVANDRO PEREIRA DA SILVA**

**PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO: AS  
MODALIDADES DE DUBLAGEM E DE LEGENDAGEM EM  
“MOO, MOO” DA SÉRIE *BROOKLYN 99***

**GUARABIRA**

**2022**

**EVANDRO PEREIRA DA SILVA**

**PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO: AS  
MODALIDADES DE DUBLAGEM E DE LEGENDAGEM EM  
“MOO, MOO” DA SÉRIE *BROOKLYN 99***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - Campus III, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Inglesa.

**Orientador:** Prof. Dra. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos.

**GUARABIRA**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Evandro Pereira da.  
Procedimentos técnicos de tradução [manuscrito] : as modalidades de dublagem e de legendagem em "moo, moo" da série Brooklyn 99 / Evandro Pereira da Silva. - 2022.  
44 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos, Coordenação do Curso de Letras Inglês - CEDUC."

1. Tradução. 2. Dublagem. 3. Legendagem. 4. Preconceito. 5. Racismo. I. Título

21. ed. CDD 410

EVANDRO PEREIRA DA SILVA

**PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO: AS  
MODALIDADES DE DUBLAGEM E DE LEGENDAGEM EM  
“MOO, MOO” DA SÉRIE *BROOKLYN 99***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - Campus III, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Inglesa.

**Área de concentração:** Tradução e Dublagem.

**Orientador:** Prof. Dra. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos

Aprovada em: 26/07/2022.

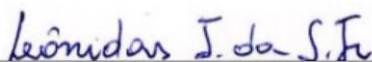
**BANCA EXAMINADORA**



**Prof. Dra. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos**  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



**Prof. Me. Rafael Francisco Braz**  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)



**Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior**  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por essa imensa oportunidade de conhecimentos a qual adquiri ao longo deste curso, e que me fizeram evoluir como aluno, profissional e humano.

Agradeço também a minha família por todo apoio, amor e carinho, aos meus amigos, colegas, alunos e especialmente a minha irmã, obrigado por acreditarem em mim e no meu trabalho, sempre seremos inspiração para alguém, muito obrigado.

Um agradecimento em especial a minha Mãe por todo carinho, compreensão e cuidados, ela que sempre está presente em minha vida, me ajudando a cuidar e educar a minha filha, presenciando todos os meus esforços onde tenho que trabalhar e estudar ao mesmo tempo.

Também gostaria de agradecer a minha filha “Hellô”, que esteve sempre comigo durante todo este processo, embaixo de sol e chuva, porém a todo o momento ela dizia. “Papai você é o meu “Herói”, e um dia você realizará todos os seus sonhos e objetivos, obrigado minha filha por acreditar sempre no seu “Papai”, eu realmente te amo.

Quero agradecer ao meu amigo Alvin F. Trask, uma pessoa maravilhosa, de extrema importância para os meus conhecimentos na área de língua Inglesa, abrindo suas portas e dando-me todo o apoio e suporte para que eu pudesse morar, estudar e vivenciar a cultura Norte Americana. Thanks for all, my “Brozinho”.

Gostaria também de agradecer aos profissionais da Instituição, colegas de turma e de campus, e aos Professores da UEPB Campus – III, onde criamos laços de afeto, amizade e admiração, um forte abraço com todo o meu carinho e consideração a cada um de vocês, e em especial a minha Orientadora Prof. Dra. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos, e a minha amiga de sala Prof. Kécíadilichene de Paula Cavalcante, muito obrigado.

E por último, mas não menos importante, eu quero agradecer a mim, por sonhar e acreditar que tudo é possível, pelos meus esforços, por horas e horas investidas nos meus estudos, olhar para trás e saber que tudo isso valeu a pena é muito gratificante, não foi nada fácil, mas eu sou muito grato a Deus por tudo isso.

Parabéns e obrigado Evandro Pereira da Silva, és sim um vencedor.

“Educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido.”  
(Arthur Lewis 1915).

## RESUMO

Com o desenvolvimento tecnológico, a informação apresenta-se cada vez mais rápida e presente em nossas vidas através de um simples toque. Diante desse contexto, as plataformas de *streaming* estão crescendo de maneira acentuada e célere. Tais plataformas não apenas dispõem as obras audiovisuais em seu catálogo, mas estão também criando as suas próprias produções. Essas plataformas necessitam do trabalho de profissionais da área de tradução dublagem e legendagem para que uma quantidade maior de telespectadores tenha acesso aos seus conteúdos, o que viabiliza a recepção delas em outras nações que não compartilham da língua de partida. Levando em consideração essa discussão, propomos aqui analisar a tradução do episódio 16 intitulado de “Moo Moo”, na 4ª temporada da série *Brooklyn 99* disponível na plataforma de Netflix, focando na relação entre dublagem e legendagem disponíveis para o episódio. Dessa maneira, a metodologia adotada para o desenvolvimento desta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso por meio de uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico bibliográfica. Para embasar nossa pesquisa recorreremos às contribuições de: Baker e Hochel (1998), Barbosa (2004), Oliveira (2017) e Teixeira (2017). Consideramos que nesse episódio há discursos preconceituosos e racistas de um personagem e que as modalidades de dublagem e de legendagem, abordam diferentes significações desse conteúdo.

**Palavras-Chave:** Tradução. Dublagem. Legendagem. Preconceito. Racismo.

## **ABSTRACT**

With the technological development, the information presents itself faster and faster and present in our lives through a simple touch. In this context, streaming platforms are growing sharply and quickly. Such platforms not only display audiovisual works in their catalog, but are also creating their own productions. These platforms require the work of professionals in the field of translation, dubbing and subtitling so that a greater number of viewers have access to their content, which makes it possible to receive them in other nations that do not share the source language. Taking this discussion into account, we propose here to analyze the translation of episode 16 entitled “Moo Moo”, in the 4th season of the series Brooklyn 99 available on the Netflix platform, focusing on the relationship between dubbing and subtitling available for the episode. In this way, the methodology adopted for the development of this research is characterized as a case study through a qualitative approach of a bibliographic bibliographic nature. To support our research, we used the contributions of: Baker and Hochel (1998), Barbosa (2004), Oliveira (2017) and Teixeira (2017). We consider that in this episode there are prejudiced and racist speeches of a character and that the dubbing and subtitling modalities approach different meanings of this content.

**Keywords:** Translation. Dubbing. Subtitling. Prejudice. Racism.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO NAS MODALIDADES DA DUBLAGEM E DA LEGENDAGEM.....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 DUBLAGEM.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 LEGENDAGEM.....</b>	<b>18</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>4 ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A tradução audiovisual, a partir da dublagem e da legendagem, tornou-se algo comum no nosso dia a dia, uma vez que com a acessibilidade à TV e plataformas de *streaming* têm realizado milhares de produções em todo o mundo, focando em diferentes línguas além do inglês, com o avanço tecnológico das últimas décadas, os segmentos de tradução para legendagem e dublagem vêm se tornando cada vez mais um grande mercado econômico sócio cultural, uma vez que plataformas como *Netflix*, *Globoplay*, *Amazon Prime* entre outras, movimentam bilhões de reais por ano.

“O trio de ferro de streaming no Brasil já superou a TV aberta quando o assunto é faturamento. Netflix, Globoplay e Prime Vídeo, somadas, já ultrapassaram a barreira dos R\$ 14 bilhões de faturamento anual, deixando para trás a soma do faturamento de Globo, SBT, Record, Band e RedeTV! Que, juntas, estão na faixa dos R\$ 13,8 bilhões de entradas [...] A líder do mercado, a Netflix aparece com aproximadamente 19 milhões de assinantes, conforme fontes da própria empresa confirmaram à reportagem. Como há mais de um pacote de assinaturas, a própria multinacional trata internamente a média de uma assinatura no Brasil na faixa dos R\$ 35. Com isso, o faturamento da Netflix no país gira em torno de R\$ 665 milhões todos os meses, o que dá a bagatela de R\$ 7,98 bilhões por ano”<sup>1</sup>. (CESÁR, 2021).

E essas plataformas audiovisuais propõem mais acesso às diferentes classes econômicas, popularizando o que antes era acessível apenas as classes “elitizadas”, tomando espaço de muitos canais de televisão a cabo.

As companhias *de streaming* não estão apenas reproduzindo as produções de cinema, mas as mesmas também estão criando as suas próprias obras, sendo assim há um vasto campo necessário de profissionais na área de tradução e dublagem para desenvolverem este trabalho.

O processo de dublagem surgiu como forma de acessibilidade a novos meios socioculturais e econômicos. No tocante à língua inglesa – já que as grandes produções cinematográficas de Hollywood se destacam nesse ramo da produção cultural ao ditar o comportamento moda e padrão ao mundo – houve então a necessidade de substituir a voz original dos atores e atrizes da língua Inglesa para língua materna de cada país<sup>2</sup>.

“Em nosso país, a dublagem passou a ser obrigatória com a chegada da televisão entre 1950-1960, para que a população brasileira pudesse compreender a linguagem de programas e filmes estrangeiros [...] A princípio, pode-se entender a dublagem como sendo a substituição da voz dos atores do idioma original para o idioma do país em que o produto audiovisual vai ser exibido, no caso do Brasil, o português. Porém, para ser um dublador, ter dicção, imitar vozes ou reproduzir sons não é o bastante. O dublador deve ser um ator”. (TEIXEIRA, 2017, p. 12).

<sup>1</sup> Informações disponíveis em: <https://natelinha.uol.com.br/mercado/2021/06/18/netflix-globoplay-e-prime-video-faturam-r-14-bilhoes-por-ano-e-ja-superam-tv-aberta-165566.php>. Acesso em 10 de jan. de 2022.

<sup>2</sup> É importante ressaltar que a mesma operação de dublagem e legendagem também ocorre com outras línguas. Todavia, destacamos neste trabalho a Língua Inglesa porque ela é a língua de partida do seriado, ao passo que temos a Língua Portuguesa como língua de chegada.

A tradução literária é uma forma de tradução que está voltada para a transladação do significado dos textos veiculados por meio de livros, textos, poemas e contos que são muitas vezes considerados de maior valor cultural para o leitor como fruto da tradição grafocêntrica. Enquanto isso, a tradução juramentada consta no reconhecimento oficial de algum documento jurídico ou acadêmico traduzido por um profissional certificado nessa determinada área.

Por sua vez, a tradução simultânea ocorre quando o profissional traduz em tempo real a língua original para a língua traduzida, a tradução consecutiva é um pouco diferente da tradução simultânea, já que o interprete terá um pouco mais tempo para formular a tradução expondo-a em blocos de frases, a tradução audiovisual tem como finalidade a tradução de mídias destinada ao público através de textos audiovisuais.

A tradução é uma prática que requer uma gama de conhecimentos linguísticos e culturais por parte do tradutor, além de muita dedicação. Assim, se faz necessário conhecer mais profundamente os profissionais que realizam atividades de tradução e o quanto importante são no processo tradutório. Partindo do pressuposto de que a tradução não é uma mera reprodução de um texto em outra língua, o tradutor assume um papel de destaque em meio a esse contexto. Com isso, objetiva-se falar sobre este profissional que é a peça-chave para se conhecer e compreender os novos textos que outras línguas nos apresentam (OLIVEIRA, 2017, p. 351).

A tradução é trabalho árduo requerendo do tradutor uma serie de habilidades e conhecimentos linguísticos e culturais, uma vez que a tradução é feita de maneira mais profissional e adequada possível.

Partindo de um contexto em que a tecnologia não era uma ferramenta tão acessível e não havia tantos recursos digitais para a tradução, eram os profissionais do setor que se ocupavam<sup>3</sup> das operações de tradução da LO para a LT, tentando trazer emoção e compreensão dos enunciados para os falantes da língua portuguesa. Neste sentido, estes são méritos dos profissionais dessa área, os quais promovem um trabalho árduo com vistas a proporcionar a familiarização com determinados personagens.

Nesse Trabalho de Conclusão de Curso que se situa na área de tradução para dublagem e legendagem, buscamos explorar e analisar as operações que ocorrem quando a LO (língua original) para a LT (língua traduzida). Assim, buscamos analisar a tradução dos aspectos culturais racistas e preconceituosos envolvidos na série *Brooklyn Nine-Nine* que no Brasil ficou traduzida como *Lei e Desordem*, focando no episódio 16 intitulado de “Moo Moo” em sua quarta temporada que está disponível na plataforma de Netflix,

---

<sup>3</sup> Tal afirmação não busca retirar o mérito que esses profissionais possuem ainda hoje no que concerne ao processo de tradução. Essa assertiva apenas busca considerar que, com o desenvolvimento tecnológico e a produção de *softwares* e inteligência artificial, a tradução se tornou mais acessível àqueles que não conhecem a LO o suficiente para compreender os diálogos veiculados nas produções audiovisuais.

A escolha do episódio se dá por conta dos conteúdos racistas e preconceituosos impostos contra os negros e específico aos negros estadunidenses, já que a série se passa no bairro Nova-iorquino do Brooklyn. Nos estudos verificaremos como o uso do conteúdo racista foi usada pelos roteiristas na língua original, e como foi traduzida e utilizada na língua traduzida.

Assim, o quadro teórico adotado para a construção deste trabalho se alicerça nas considerações de Baker e Hochel (1998), Barbosa (2004), Oliveira (2017) e Teixeira (2017).

Sobre os tópicos que iremos apresentar ao leitor sobre a nossa pesquisa estarão a introdução sobre o material pesquisado, as teorias da tradução e dublagem, a metodologia utilizada, a análise de dados do episódio escolhido, as considerações finais e as referências utilizadas na nossa pesquisa.

## 2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA TRADUÇÃO NAS MODALIDADES DA DUBLAGEM E DA LEGENDAGEM

“O que é a tradução?”, “Por que traduzir?” e “Como traduzir?”, eis algumas questões que podem surgir quando pensamos nessa operação, haja vista que essa é uma atividade constante da ação humana, mesmo que não percebamos que ela ocorre. Além disso, não podemos negar a sua importância no âmbito social, uma vez que a comunicação é uma atividade indispensável em nosso devir.

Os procedimentos técnicos da tradução se constituem como possibilidades de responder a questões que possam surgir acerca da forma certa de traduzir, ou como traduzir, conforme salienta Barbosa (1990). Assim, ao pensar as estratégias utilizadas para traduzir os diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, sejam eles literários ou não, desde a tradução palavra por palavra à noção de equivalência.

Os procedimentos técnicos da tradução são propostos como uma tentativa de responder à pergunta "como traduzir?". O trabalho pioneiro a enumerar esses procedimentos foi o de Vinay e Darbelnet (1977), sendo que os trabalhos subsequentes aqui examinados ou se reportam diretamente a esse trabalho, ou fazem uma reformulação do mesmo. [...] Constatando que os procedimentos descritos por Vinay e Darbelnet (1977) não eram suficientes para dar conta de todos os modos de traduzir empregados nas traduções, os autores examinados (q.v. 2) acrescentaram outros a eles, ou eliminaram alguns que não consideravam pertinentes. [...] Existem discrepâncias também no modo como os autores examinados (q.v. 2) descrevem e recortam os procedimentos técnicos da tradução, sem falar na divergência terminológica entre eles. (BARBOSA, 2004, p. 63).

Assim, o ato de [re] pensar o ato de traduzir levou à formulação e reformulação dos procedimentos técnicos de acordo com as necessidades tradutórias e os modos de traduzir. No tocante às produções audiovisuais, em especial no que concerne à dublagem e legendagem, os procedimentos técnicos utilizados são preponderantes no processo de comunicação, pois as escolhas empregadas no ato de tradução refletirão diretamente no significado das cenas. É interessante analisarmos as técnicas de tradução utilizadas em cada material audiovisual, uma vez que os elementos poderão trazer mais funcionalidade e sentido ao receptor final.

Considerando as escolhas feitas ao traduzir, considerando o audiovisual, um fato que atrai muito a atenção são as escolhas dos títulos. De acordo com o *site Lerschtraducoes*:

Existem muitos fatores que fazem com que os títulos de filmes e séries fiquem tão diferentes em alguns casos, mas para a surpresa de muitos, a tradução não é um deles. [...] O que realmente ocorre é que cada canal de televisão ou distribuidora decide se o título será exatamente como o original, porém traduzido, ou se ele será adaptado para o idioma, de forma que seja mais atrativo para o público daquele local<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> Citação disponível em: <https://www.lerschtraducoes.com/w/traducao-titulos-filmes-series/>. Acesso em 19 de mai. 2022.

Tal assertiva acima remete novamente à questão: “Como traduzir algo?”. Essa pergunta nos faz pensar sobre vários aspectos das escolhas de tradução, pois por diversas vezes criticamos quando as traduções são diferentes do significado original do texto, principalmente porque muitas vezes são visões pautadas em concepções já ultrapassadas sobre a fidelidade – ou não – da tradução. Um exemplo nítido dessas escolhas são os títulos de filmes e séries que muitas vezes não permanecem no mesmo contexto da língua original para se adequar ao idioma alvo. Essa mesma operação ocorre com o título da série dos nossos estudos, *Brooklyn 99*, que por sua vez tem o seu título traduzido para o português brasileiro como *Lei e desordem*, isso nos faz pensar o porquê desse título ser tão diferente do original, já que se trata de uma delegacia de polícia; sobretudo com profissionais muito eficientes e inteligentes, desvendando e solucionando crimes no distrito do Brooklyn.

Porém eles são bastante desorganizados e atrapalhados, o que denota o caráter humorísticos da série. Sendo assim, o título *Lei e desordem* se adequa melhor ao contexto da narrativa assim como possivelmente ao público brasileiro segundo a distribuidora e os estudos feitos pelos profissionais tradutores da determinada série.

Sobre os procedimentos técnicos da tradução, há diversas técnicas utilizadas para encontramos uma tradução mais coerente possível, porém iremos focar em algumas dessas técnicas que usaremos nas análises da pesquisa tais como:

- a) **Palavra-por-palavra:** “A *tradução palavra-por-palavra* corresponde à expectativa que muitos têm a respeito da tradução”. (BARBOSA, 2004, p. 64).

Exemplo:

LO: I am here waiting for you.

LT: Eu estou aqui esperando por você.

O que verificamos no exemplo acima é que as palavras estão traduzidas uma por uma, em ordem e sentido da LO para LT, pois as palavras traduzidas uma a uma de uma língua a outra além de manter a mesma ordem, de apresentarem seus equivalentes em uma língua e outra, também mantém o significado da LO na LT. Esse exemplo corresponde à afirmação de Barbosa (2004), pois retrata as expectativas que muitos têm acerca da relação entre as línguas no processo de tradução, que seria conseguir traduzir forma e conteúdo como se não houvessem barreiras entre as línguas.

- b) **Tradução literal:** A *tradução literal* pode ser considerada “aquela em que se mantém uma

fidelidade semântica estrita, adequando, porém, a morfossintaxe às normas gramaticais da LT”. (AUBERT, 1987, p. 15 apud BARBOSA, 2004, p. 65).

Exemplo:

LO: I am 37 years old.

LT: Eu tenho 37 anos de idade.

Conforme podemos observar acima, o significado do texto na língua original se adequa às normas gramaticais da Língua Traduzida que utiliza o verbo *ter* para expressar a noção de idade. Assim, na LO não é usado o verbo *have*, que significa ter/possuir algo, para descrever a sua idade, pois não possuímos a idade. A grosso modo, nós estamos com a idade e, nesse caso, deve ser usado o verbo *to be*.

I am 37 years old.

Eu estou com 37 anos de idade.

- c) **Modulação:** No tocante à modulação, ela “[...] consiste em reproduzir a mensagem da LO no LT [...] o que reflete uma diferença no modo como as línguas interpretam a experiência do real, como nos exemplos abaixo, na tradução entre o inglês e o português”. (BARBOSA, 2004, p. 67).

Exemplo:

LO: It is impossible.

LT: Isso não é possível.

Aqui podemos observar que a frase está focada no adjetivo *impossible* na (LO) e foi traduzido como possível na (LT), já que utilizamos o advérbio *não* para modular a frase. Desse modo, o significado permanece o mesmo, o que muda é a maneira como se interpreta o real em uma língua e outra. Tanto na Língua Original quanto na Língua Traduzida existem os vocábulos *impossible* (LO) e *impossível* (LT), o que muda é a escolha feita no ato de tradução que ocorre de maneira facultativa, expressando apenas uma mudança de estilo.

- d) **Omissão:** Este procedimento técnico “[...] consiste em omitir elementos do LO que, do ponto de vista da LT, são desnecessários ou excessivamente repetitivos”. (BARBOSA, 2004).

Exemplo:

LO: I roast it, I grind it, I package it and I sell it.

LT: Eu asso, moo, empacoto e vendo.

Percebemos que há omissão dos pronomes pessoais *I* e *it* quando traduzidos para a Língua Portuguesa. Neste sentido, observamos que na LO eles têm o seu obrigatório, sem omiti-los; enquanto isso, na LT os pronomes *eu* e *isso* ficariam muito repetitivos, sendo desnecessário o seu uso de acordo com os dispositivos de coesão, podendo assim dessa forma utilizar o procedimento de tradução pautado em sua omissão.

- e) **Equivalência:** O procedimento de tradução pautado na equivalência é um modelo que permite expressar o sentido de alguma expressão por meio da substituição de alguma unidade da LO pela LT. Logo, tenta levar ao receptor o conceito mais dinâmico de determinada estrutura da Língua Original no processo de tradução para a Língua Traduzida.

Exemplo:

LO: It's raining cats and dogs.

LT: Está chovendo canivetes.

No exemplo acima, podemos verificar que no plano da estrutura, os vocábulos utilizados na LO diferem da LT. Caso a tradução seja feita pautada em uma concepção literal, teríamos na LO a frase “Está chovendo canivetes”. Contudo, buscando manter a equivalência de significados entre o que é expressado na LO para a LT, observamos que, no tocante ao valor semântico, as duas expressões “It's raining cats and dogs” e “Está chovendo canivetes” estabelecem um valor semântico equivalente.

Podemos observar dessa forma como os profissionais e estudiosos da língua buscam os estudos de diferentes formas de se expressar, chegando ao ponto principal que é a compreensão do receptor na LT. Dessa maneira, “A *equivalência* consiste em substituir um segmento de texto da LO por um outro segmento da LT que não o traduz literalmente, mas que lhe é funcionalmente equivalente”. (BARBOSA, 2004, p. 67-68).

A noção de equivalência é, de qualquer forma, partilhada pelos linguistas e teóricos da tradução. Os linguistas a associam à língua enquanto sistema e estudam suas diferentes estruturas e funções. Quanto aos teóricos da tradução, eles põem a equivalência no plano do discurso e a percebem como fruto da interação entre o tradutor e seu texto. Desse modo, a operação tradutória é considerada como um processo dinâmico de produção e não como um simples processo de substituição de



estruturas ou de unidades preexistentes em uma língua por aquelas de outra língua. A equivalência ideal seria, portanto, aquela que, em uma situação de assimetria, permitiria ao texto de chegada funcionar ou ter uma utilidade, uma finalidade prática na cultura receptora da tradução. (CHANUT, 2012, p.48).

Em consonância com esse conceito, observamos que o modelo de equivalência busca analisar com mais naturalidade o objeto de estudo. Assim sendo, o processo de tradução possibilitará maior compreensão na LT ao receptor da mensagem, pois utiliza recursos e expressões socioculturais da LT que correspondem de maneira equivalente ao significado da mensagem na LO sem haver a necessidade da literalidade da LO para a LT.

Quanto à equivalência, ela se refere, sobretudo, ao “grau” de equivalência em que uma palavra, uma frase, ou mesmo um texto da cultura de partida pode ser considerado na língua e na cultura receptora. A equivalência tem traços do discurso ou da palavra e depende da tradução. Estilo” (CHANUT, 2012, p. 47).

Assim sendo o procedimento de equivalência serve para que a (LT) tenha mais naturalidade a ser traduzida da (LO), pois há uma carga sociocultural diferente em cada região de determinado país.

Newmark (1981, 1988) considera o equivalente cultural, o equivalente funcional e o equivalente descritivo como procedimentos independentes, mas estes procedimentos estão englobados aqui sob a equivalência, considerada como um procedimento mais geral. (BARBOSA, 2004, p. 68).

Dessa forma o procedimento de equivalência vem a ser um dos ou o mais comum procedimento técnico de tradução que os profissionais de tradução utilizam/aplicam no processo de dublagem e legendagem de obras audiovisuais com vistas a proporcionar maior familiaridade entre a LO e a LT ao expectador, quando do contato com tais trabalhos.

## **2.1 DUBLAGEM**

O processo de dublagem se materializa principalmente a partir da voz do profissional que será adequadamente inserida na mídia, o que envolve a respiração e a entonação correta para que sua voz entre em sincronia com a mídia original que, por sua vez, já veio a ser transladada de uma língua a outra pelo tradutor.

Os dubladores devem tentar transpor para a tela os movimentos da boca e dos lábios dos personagens que falam a LO e dessa forma, quanto mais “natural” possível soar o tom de voz, a gesticulação facial e barulhos que estão dispostos ao longo da cena, melhor será a experiência para aquele que assiste a uma produção audiovisual.

Esses profissionais passam por um longo período de estudos e desenvolvimento. Muitos são formados em artes cênicas e são atores, sabendo se expressar e passar toda a emoção, sentimentos da mídia original.

A tradução da película se inicia quando o contrato com a produtora é fechado e a mesma recebe a legenda original da mídia. Depois os profissionais da área buscam as melhores formas para que a construção do trabalho de tradução e dublagem venha a ser mais próxima a cultura brasileira, fazendo desta basicamente uma nova versão do material disponível para que haja um equilíbrio e coerência para a LT.

O dublador é hoje um profissional essencial no campo cinematográfico, na esfera das animações, dos seriados, da publicidade, dos videogames, entre outros. Sem eles, os que não dominam um determinado idioma não poderiam usufruir da obra de arte produzida em outro idioma sem recorrer às legendas, o que excluiria da fruição deste setor cultural todos os não alfabetizados. (SANTANA, 2018).

Desse modo, a dublagem desempenha um papel preponderante, pois além de aproximar o receptor da produção audiovisual e ampliar as possibilidades de recepção da obra, também proporciona a inclusão de pessoas que não são alfabetizadas no processo de fruição, pois não depende do grafocentrismo para veicular as informações. Já que o trabalho de dublagem é de relevante importância para o quadro sociocultural e econômico mundial.

## 2.2 LEGENDAGEM

Na legendagem, por outro lado, a sincronia entre o que é falado pelo personagem em cena, na LO, deve aparecer simultaneamente para o telespectador na forma de texto escrito. Mas além de acompanhar a leitura na tela, há também elementos semióticos da linguagem audiovisual que corroboram para uma melhor leitura do que estamos a apreciar na tela.

No entanto, há ainda outros processos mais complexos para que a legendagem possa vir a ser um trabalho satisfatório para aqueles que contratam profissionais para essa tarefa:

O *site fidelity* diz que de forma organizada, o processo de tradução e legendagem é dividido em três etapas: Tradução; Marcação; Revisão. Antes de qualquer coisa, o tradutor e a produtora normalmente recebem acesso às cenas e ao roteiro para que, assim, possam se manter o mais leal possível ao produto original. Com a tradução pronta, tudo é assistido para determinar os pontos de entrada e saída de cada legenda, o que é chamado de *timing*. Inclusive, existe um profissional para essa função, o marcador. Esse profissional também é responsável por configurar nos softwares de legendagem a posição correta e o momento em que cada legenda deve aparecer ou sumir da tela. Após a tradução ser finalizada, na etapa de revisão, ela precisa passar por algumas revisões gramaticais e adequações para garantir que as legendas irão funcionar em sincronia e com coerência.

A legendagem, tecnicamente, é uma ferramenta de tradução audiovisual, possuindo elementos e técnicas específicas: Tradução, marcação e revisão, uma vez que o profissional

recebe a mídia impressa ou em película, iniciando o trabalho para traduzir mantendo o mais fiel possível ao original, porém podendo ser utilizado também elementos para que a língua traduzida tenha mais facilidade para a compreensão do material traduzido. O *site Globallanguages* define o processo de legendagem da seguinte forma:

Legendagem é um tipo de tradução cujo material fonte está em forma de áudio e vídeo e é necessário que o texto traduzido seja sobreposto às cenas de maneira sincronizada à fala. Uma das formas mais comuns de tradução, está muito presente em nosso cotidiano, seja em filmes, séries, programas de televisão, vídeos da internet, clipes musicais e assim por diante. Por mais que pareça ser um processo fácil, ele é demorado e cheio de detalhes<sup>5</sup>.

No sistema de tradução há um conjunto de regras que limita a quantidade de caracteres ao espaço entre uma ou duas linhas de legendas, que são fixadas na parte inferior da tela, podendo conter com 35 caracteres, isso contando com letras, espaço, números, símbolos e vírgulas por linha, com duração mínima de 1 segundo e máxima de 6 segundos, dando tempo para o espectador conseguir ler de maneira confortável<sup>6</sup>.

Nas plataformas de *streaming* ocorrem alguns fenômenos, fazendo com que as legendas por diversas vezes sejam vistas um pouco mais à esquerda ou à direita em algumas ocasiões em que os atores não se encontram ao centro do plano, ou se simplesmente o espectador usar qualquer tecla do seu controle remoto as legendas serão fixadas na parte superior, dando espaço para a barra de configuração de legendas e idiomas da película, ou se preferir o usuário pode simplesmente retirar a legenda.

Assim, conforme apontam Baker e Hochel, observamos que “A legendagem é visual, envolvendo a sobreposição de texto escrito na tela. A dublagem, por outro lado, é oral; é um dos vários métodos de tradução que fazem uso do canal acústico na tradução de tela<sup>7</sup>” (BAKER; HOCHEL, 1998, p.74 apud SIMANJUNTAK; BASARI, 2016, p. 20, tradução nossa).

Dominar o idioma a ser traduzido não é a única exigência para quem legenda e consiga se manter fiel ao roteiro original. O profissional de tradução deve ter conhecimentos linguísticos sobre o idioma original, como também dominar determinadas ferramentas no sistema

<sup>5</sup> Citação disponível em: <https://globallanguages.com.br/legendagem/>. Acesso em 27 de junho de 2022.

<sup>6</sup> De acordo com essa descrição, o site *Universo Traduções* aponta que “Outras características técnicas que devem ser levadas em consideração durante a legendagem de vídeos são o tempo que legendas ficam na tela – entre 1 e 6 segundos, ou seja, o texto não pode ficar ali por menos de 1 segundo, nem mais de 6; o número de linhas que uma legenda pode ter – até duas linhas; e o número máximo de caracteres que as legendas devem incluir – entre 30 e 40, sendo que legendas para a TV tendem a ser mais curtas, 30 a 35 caracteres, e legendas para o cinema, mais longas: de 35 a 40”. Informações disponíveis em: <https://universotraducoes.com/4-coisas-para-saber-sobre-legendagem/#:~:text=Outras%20caracter%C3%ADsticas%20t%C3%A9cnicas%20que%20devem,linhas%3B%20e%20o%20n%C3%BAmero%20m%C3%A1ximo>. Acesso em 19 de mai. 2022.

<sup>7</sup> No original: “Subtitling is visual, involving the superimposition of written text onto the screen. Dubbing, on the other hand, is oral; it is one of a number of translation methods which make use of the acoustic channel in screen translation” (BAKER; HOCHEL, 1998, p.74 apud SIMANJUNTAK; BASARI, 2016, p. 20).

audiovisual que farão com que o seu trabalho seja mais útil e ágil, trazendo para o resultado final uma proposta mais compreensível ao consumidor final.

### 3 METODOLOGIA

A série *Brooklyn 99*, disponível na plataforma de *streaming* Netflix, foi escolhida por se tratar de uma *sitcom*, que por sua vez se caracteriza por sua natureza humorística, com renomados atores e atrizes, mas ela se destaca pela presença fatos relevantes para o contexto sócio-histórico e cultural contemporâneo, tais como racismo e preconceito social e de gênero.

O termo é uma abreviação da expressão *situation comedy*, ou seja, uma comédia de situação composta por personagens comuns, com histórias comuns. Em geral, as narrativas são sobre o dia a dia, as relações interpessoais de amizade, de família e amorosas, assim como sobre a rotina e trabalho. Além disso, outras características fundamentais do formato são a curta duração dos episódios (máximo de 30 minutos), a comédia e os cenários fixos. (SOUZA, 2020).<sup>8</sup>

Dessa forma, a metodologia utilizada na nossa pesquisa e análise é de cunho qualitativo, pois consiste em examinar determinados materiais com base em dados audiovisuais, para ter uma análise mais profunda sobre os materiais coletados, assim conseguindo obter os resultados coletados de maneira mais definida e crítica. Assim, de acordo com Zanella “A abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa trabalha com dados qualitativos, com informações expressas nas palavras orais e escritas, em pinturas, em objetos, fotografias, desenhos, filmes, etc. A coleta e a análise não são expressas em números” (ZANELLA, 2013, p. 63).

De acordo com a nossa metodologia colhemos as informações que foram definidas e divididas da seguinte forma: Dividimos as análises em 5 etapas, a 1ª etapa foi escolher o e assistir ao episódio “Moo Moo” com o áudio e as legendas originais em inglês.

No episódio em questão os roteiristas abordaram um contexto velado de racismo, de um policial branco que estava fazendo sua ronda, contra um Policial Sargento do 99º distrito Policial do Brooklyn que estava em seu dia de folga sem farda nem distintivo, mas que agia normalmente andando a noite tranquilamente procurando uma coberta da sua filhinha a qual ela a chama de *Moo Moo*, razão ao qual o episódio é intitulado.

Na 2ª etapa, assistimos ao episódio com o áudio original e com as legendas em Português para compararmos as diferenças entre a LO e a LT, assim como os tradutores profissionais contratados pela distribuidora construíram o seu trabalho ao traduzir de maneira mais

---

<sup>8</sup> Citação disponível em: <https://culturadoria.com.br/o-que-e-uma-sitcom-cinco-series-do-seculos-21-para-maratonar/> Acesso em 30 de julho de 2022.

compreensível e dinâmica possível. Neste sentido, também destacamos o caráter descritivo desta pesquisa, uma vez que, em consonância com Cervo e Bervian (2002, p. 66), “[a] pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”.

Enquanto na 3ª etapa, assistimos ao episódio com o áudio e as legendas em português, e percebemos que mesmo o idioma e as legendas estando na nossa língua materna há uma grande diferença entre a voz do dublador e as legendas descritas pelos tradutores.

Na 4ª etapa coletamos os dados racistas e preconceituosos expressados pelo Policial Maldack contra o Sargento Terry, os quais foram analisados no episódio.

Assim, a 5ª e última etapa foram realizadas as análises de dados.

*Brooklyn 99*, que no Brasil é conhecida como *Lei e desordem*, é uma famosa *sitcom* estadunidense criada pelos escritores e produtores televisivos Dan Goor e Michael Schur, estreou em 17 de setembro de 2013. Foi exibida inicialmente pela Fox até o ano de 2018 e logo depois pela NBC comprou os direitos sobre a obra até a última temporada em meados de 2021.

No Brasil, pela plataforma de Streaming *Netflix*, a série tem uma grande repercussão e sucesso mundial numa era tão tecnologia, onde a acessibilidade da internet a transformou em um fenômeno trazendo altos picos de audiência para todas emissoras.

Composta por oito temporadas, a série ganhou fama internacional com o seu tom humorístico de tratar o dia a dia da corporação policial da cidade de Nova Iorque, mais precisamente no distrito do bairro do Brooklyn.

A série é composta por três personagens principais e seis secundários. O jovem Jack Peralta (Andy Samberg) é um detetive talentoso, porém imaturo e engraçado; o comandante, capitão Raymond Holt (Andre Braugher) que por sua vez é um homem negro e gay, que teve o seu valor reconhecido tardio em sua carreira devido ao preconceito imposto pela sociedade e pela a instituição por sua identidade de gênero.

Por mais que se trate de uma comédia, o seriado também aborda temáticas sociais de forma excelente. No começo da série, o engajamento sobre tais temas aparece com Raymond Holt ao assumir o cargo de novo capitão da delegacia. Em toda sua carreira, ele foi considerado um bom profissional com ampla possibilidade de ascensão, se não fosse negro e homossexual. Em uma sociedade do século XXI, com preconceitos estruturais tão enraizados, Holt sofre para alcançar o cargo de capitão, tido como seu sonho profissional. Seu estilo sério – que o faz engraçado – foi utilizado em sua vida para que os preconceitos não afetassem a luta pelos seus sonhos. O mais singular em relação ao tema é que *Brooklyn Nine-Nine* expõe discriminação e desigualdade de forma não cansativa ao público, mesclando bom humor no decorrer dos episódios<sup>9</sup>. (GUERRA, 2019).

---

<sup>9</sup> Citação disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/brooklyn-nine-nine-entre-risos-e-reflexoes/#:~:text=Por%20mais%20que%20se%20trate,de%20novo%20capit%C3%A3o%20da%20delegacia>. Acesso em 20 de jun. de 2022.

A comédia é uma arte em que os escritores podem descrever situações difíceis do cotidiano sociocultural e econômico de maneira satírica com um teor mais leve, mesmo sendo um assunto sério. As séries televisivas norte-americanas conhecidas como *sitcoms* são um gênero de comédia que normalmente duram cerca de 20 minutos cada episódio, e que se tornaram populares nas últimas décadas, principalmente por retratar de maneira cômica as diversidades e dificuldades impostas aos negros e minorias pela sociedade e a supremacia branca dos Estados Unidos.<sup>10</sup>

Para essa pesquisa escolhemos o episódio intitulado “Moo Moo” (T04EP16), disponível da plataforma de *streaming Netflix*, com duração de 21:02 minutos. Segundo a Netflix, a sinopse do episódio consta: “Depois de ser importunado por um Policial desconhecido, Terry recebe conselhos inúteis de Holt sobre como lidar com a situação” (ano da temporada). Mas apontamos, que esse episódio apresenta questões sociais relevantes uma vez que os roteiristas trouxeram para os telespectadores um assunto muito cruel e delicado, o preconceito racial por pessoas negras.

Em suma, o título do episódio-foco desse estudo trata de como o sargento Terry Jeffords que estava caminhando normalmente à procura do “Moo Moo”, que seria o pequeno cobertor da sua filha Cagney que o chama assim devido ao cobertor ter uma cabeça de vaca, fazendo alusão em forma de onomatopeia ao som em que é emitido pelas vacas.

No decorrer da narrativa do episódio, o Sargento Terry é abordado de forma ríspida e preconceituosa por um “colega” de trabalho, um policial branco. O que causa revolta sobre o ocorrido é que o policial não o dá a liberdade de ao menos explicar o que está ocorrendo, sendo bastante ofensivo para com ele. Uma vez em que o Sargento Terry estava simplesmente andando por sua vizinhança numa noite de folga sem farda e distintivo, procurando um objeto perdido da sua filha, o Policial Maldack não apenas o abordou, como o humilhou simplesmente por seu colega de trabalho ser um homem negro.

Depois de alguns momentos tensos e humilhantes, o policial descobre que Terry também é um policial, sendo assim o libera, pedindo-lhe desculpas por serem “colegas” de trabalho, completando a frase com: “Nove, entre dez chamados recebidos, são sobre gente como você” (BROOKLYN NINE-NINE, T16EP16), ou seja, pessoas negras e assim simplesmente o fato

---

<sup>10</sup> Parágrafo escrito com base no *site* *correio brasileiro* Disponível em: [https://www.correiobrasileiro.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/10/25/interna\\_diversao\\_arte,554518/sitcom-formato-classico-do-humor-perdura-ate-os-dias-de-hoje-na-teve.shtml](https://www.correiobrasileiro.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/10/25/interna_diversao_arte,554518/sitcom-formato-classico-do-humor-perdura-ate-os-dias-de-hoje-na-teve.shtml). Acesso em 20 de jun. de 2022.

de Terry ser negro é o motivo de todo o ocorrido, algo que provavelmente seria diferente se o Sargento Terry fosse um homem branco.<sup>11</sup>

O ocorrido transpõe o mundo televisivo e evidencia um acontecimento comum na vida da população negra que deve se preocupar não só com os perigos do cotidiano, mas com abordagens policiais abusivas. Infelizmente, os indivíduos que são abordados e não possuem a profissão de policial – reflexão que Terry faz, que menciona suas filhas – tendem a ter um resultado diferente. Brooklyn Nine-Nine denota ao telespectador uma forte crítica em relação ao racismo estrutural na sociedade norte-americana<sup>12</sup>. (GUERRA, 2019).

O fato ocorrido no episódio da série nos faz refletir sobre como os negros são maltratados ao longo dos séculos desde a escravatura até os dias atuais, uma vez que as oportunidades socioeconômicas para os negros não são distribuídas nas mesmas proporções como são para a supremacia branca.

---

<sup>10</sup> Informações disponíveis em: <https://www.tertulianarrativa.com/sitcom-estrutura/> Acesso em 19 de jun. de 2022.

<sup>12</sup> Citação disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/brooklyn-nine-nine-entre-risos-e-reflexoes/#:~:text=O%20ocorrido%20transp%C3%B5e%20o%20mundo.mas%20com%20abordagens%20policiais%20abusivas>. Acesso em 19 de jun. de 2022.

#### 4 ANÁLISE DE DADOS

Ao analisarmos as sequências de imagens podemos observar a forma que o diálogo ocorre na língua original LO e na língua traduzida LT, trazendo mais nitidez ao trabalho e a forma a qual os tradutores e dubladores inseriram as suas perspectivas experiências a tradução e a dublagem.

O sargento Terry Jeffords (Terry Crews) um homem negro, alto e forte, porém sensível e amável com a sua família, filhas e colegas de trabalho, este sendo o nosso objeto de análise, por também sofrer bastante preconceito por parte da sociedade da supremacia branca simplesmente por sua cor e raça.

O restante do elenco é composto por (Stephanie Beatriz) como Rosa Diaz, (Melissa Fumero) como Amy Santiago, (Joe Lo Truglio) como Charles Boyle, (Chelsea Peretti) como Gina Linetti, (Dirk Bullock) como Michael Hitchcock e (Joel McKinnon Miller) de Norm Ska Leigh.

Partiremos para a seção de análise do discurso sobre o preconceito racial na dublagem e na legendagem de *Brooklyn 99*. Dividiremos os textos escritos no TO (texto original) em inglês da seguinte forma: à esquerda, ao centro do quadro a TL (texto legendado) e do lado direito o TD (texto dublado), além de especificarmos o (s) personagem (ens) emissor (es) de cada fala. Ainda, separamos trechos de falas dos personagens para contextualizarmos melhor cada situação ocorrida ao longo do episódio escolhido.

Quadro 1 – Fala do personagem Policial Maldack.

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
1) “What’s going on Buddy?”	O que está havendo amigo?	O que tá acontecendo amigo?
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:29)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:29)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:29)

De início, percebemos que as legendas e a dublagem do TO foram traduzidas para o Português de forma praticamente igual, mantendo a ordem sintática dos verbos: estar + gerúndio do segundo verbo (havendo e acontecendo). Há, no entanto, uma abreviação do verbo estar no



TD, que passa a ser “tá”, explicitando uma fala menos formal, mais próxima de uma conversa entre pessoas próximas.

Em Inglês esse procedimento, de acordo com Barbosa (2004) é um exemplo de tradução literal, pois, quando comparado ao TO, observamos que há uma contração no que concerne ao advérbio *what* + o verbo *be*, constituindo, assim, a expressão *what's*. Enquanto isso, palavra “Buddy” no TO se encontra em maiúsculo, enquanto nas duas modalidades traduzidas são simplesmente traduzidas como *amigo*, demonstrando, assim, uma adequação a questões gramaticais da LT.

No quadro a seguir, podemos observar mais escolhas, ou realizações de procedimentos técnicos de tradução no que concerne à fala do Policial Maldack:

Quadro 2 – Fala do personagem Policial Maldack.

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
2) “– Whoa, whoa, don’t move.”	Não se mexa.	Opa! Não se mexa.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:32)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:32)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:32)

As legendas e a dublagem do TL foram traduzidas para o Português de forma um pouco diferente. Verificamos que a expressão *Whoa!* foi traduzido na TD como *Opa!*; contração *don’t*, que é o advérbio de negação *não* na construção de sentenças em Língua Inglesa, e não houve alteração também no verbo *move* (mover ou mudar) e que foi traduzido para o verbo *mexer* (Opa! Não se mexa).

Também podemos observar que na TO a expressão *Whoa* é repetida duas vezes, enquanto na TL ela não aparece, constituindo assim a omissão do termo (BARBOSA, 2004). Por sua vez, na TD o termo aparece apenas uma vez, caracterizando a omissão de sua repetição.

Neste sentido, esses procedimentos, seguindo a linha de pensamento de Barbosa (2004), são exemplos de tradução de modulação, omissão e literal.

Quadro 3 – Fala do personagem Policial Maldack.

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack
-------------------------------

TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
3) “Step back.”	Para trás.	Pra trás.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:34)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:34)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:34)

As legendas e a dublagem do TL foram traduzidas para o Português no sentido de equivalência já que o verbo *Step*, em Português, significa *passo*, mas manteve o advérbio *back* que pode ser traduzido como *atrás*, mas foi utilizado como *trás*. Sendo assim a TD *Pra Trás* sofreu uma pequena alteração comparando ao TO. Em inglês esse procedimento, de acordo com Barbosa (1990) é um exemplo de tradução por equivalência.

Quadro 4 – Fala do personagem Policial Maldack.

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
4) “Keep your hands where I can see.” “Drop that”	Deixe as mãos onde eu possa vê-las. Larga isso.	Deixe as mãos à vista. E solta isso.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:34)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:34)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 05:34)

Nesse trecho as legendas e a dublagem do TO foram traduzidas para o Português de forma praticamente igual, palavra-por-palavra como no TO. Enquanto no TD passou a ser *Deixe suas mãos à vista. E solta isso*, em que observamos como ela foi completamente desconstruída por meio de modulação. Esses procedimentos, de acordo com Barbosa (2004) são exemplos de tradução palavra-por-palavra e de modulação.

No que diz respeito à expressão *Drop that* do TO para TL foram traduzidas para o Português de forma praticamente literal e palavra-por-palavra, mantendo a ordem sintática do verbo *Drop* (larga) + o pronome *that*, traduzido como *isso*. Enquanto no TD houve o acréscimo da conjunção *E* (E solta isso). Assim, considerando os procedimentos técnicos da tradução, observamos a ocorrência de tradução literal, palavra-por-palavra e equivalência.

Quadro 5 – Fala do personagem Policial Maldack.

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack
-------------------------------

TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
5) “What are you doing in this neighborhood, - Buddy?”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:19)	O que está fazendo aqui?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:19)	O que tá fazendo nesse bairro amigão?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:19)

Nesta grade as legendas e a dublagem do TO para TL e TD foram traduzidas para o Português de forma praticamente literal e palavra-por-palavra e modulação. Mantendo a ordem em *What are you doing?* que no TL aparece como *O que você está fazendo?* e no TD ocorre como *O que tá fazendo?*.

Enquanto em *In this neighborhood Buddy?* foram omitidos a preposição *in*, o pronome *this*, e os substantivos *neighborhood* e *Buddy* no TL. No TTL foi utilizado o advérbio *aqui*, porém não utilizado no TD que usou o substantivo masculino no aumentativo *amigão*, devido ao uso maiúsculo de *Buddy*, enquanto não há o uso de *amigão* no TL.

O substantivo masculino no aumentativo, “amigão”, nesse contexto não traz o sentido de amizade ao personagem, mas sim uma palavra de cunho pejorativo usada como vocativo, já que a vítima de racismo é um homem negro alto e forte, enquanto denota-se que o policial usa a palavra como um preconceito velado.

O Sargento Terry estava caminhando em um bairro de classe média americano, onde eles o classificam como um bairro de ricos dominados pelos brancos. Por isso, na visão do Policial Maldack seria improvável um homem negro estivesse apenas caminhando no bairro sem levantar suspeitas devido a sua cor de pele negra.<sup>13</sup>

#### Quadro 6 – Fala do personagem Policial Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
6) “Whoa. You need to lower your voice.”	Abaixe sua voz.	Oh! Oh! Abaixei o seu tom de voz.

<sup>13</sup> Paragrafo baseado no *site* diplomatique. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/os-medos-dos-brancos-nos-estados-unidos/> Acesso em 02 de jul. de 2022.

(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:23)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:23)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:23)
-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

No quadro acima, observamos que o TO foi usada a expressão *Whoa you need* enquanto no TL e no TD a legenda e a dublagem foram omitidas nesse ponto, porém na dublagem do TD foi usada a interjeição *Oh!Oh!*.

Assim sendo a frase do TO *Whoa. You need to lower your voice* foram traduzidas para o português TL como *Abaixe a sua voz* usando o verbo *abaixar* de maneira literal, assim como o pronome possessivo *sua* e o substantivo *voz*; por sua vez, foi adicionado no TD *Abaixe o seu tom de voz* o artigo definido *O* e o pronome adjetivo possessivo *Seu* + o substantivo “tom” e a preposição *de*.

Em inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (1990) são exemplos de tradução por meio de omissão, literal, equivalência e de modulação. Assim, observamos como as expressões em língua inglesa se adequam às características gramaticais e socioculturais da língua portuguesa.

#### Quadro 7 – Fala do personagem do Policial Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
7) “You know what? Put your hands on your head.”	Mãos na cabeça. Vire-se.	Quer saber? Bota as mãos na cabeça e vira.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:26)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:26)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:26)

Nesse ponto o TO usou a expressão interrogativa *You know what?* A qual foi traduzida literalmente para TD, enquanto foi omitida e modulada no TL; por sua vez, no trecho *Put your hands on your head* foi traduzida literalmente para TD, adicionando a conjunção coordenada aditiva *e* e o verbo *virar*, enquanto no TL foi utilizado apenas substantivo *mãos* e o verbo *vire-se* como equivalência. Tais procedimentos são exemplos de tradução utilizando as técnicas de omissão, modulação, literal e equivalência.

#### Quadro 8 – Fala do personagem Policial Maldack

## DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
8) “Turn around. Don’t make any sudden movements.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:27)	Sem movimentos súbitos.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:27)	E não faça movimentos bruscos.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:27)

Nesse trecho o TO usou a expressão afirmativa *Turn Around*, porém foi omitida no TL quanto no TD. Entretanto o restante da frase do TO foi traduzido literalmente para TD e modulada no TL como preposição *Sem*, havendo a tradução por equivalência nos adjetivos *súbitos* e *bruscos* que são sinônimos.

A abordagem está relacionada ao fato de o Sargento Terry ser um homem negro que vive em uma vizinhança elitista branca, como se a sua cor de pele fosse uma razão para suspeita, abordado e humilhado.

## Quadro 9/10 – Fala do personagem Policial Maldack

## DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
9) “Keep talking. See what happens next, huh?”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:31)	Continue falando e vai ver o que acontece.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:31)	Continue falando pra ver o que vai acontecer com você tá? Valentão.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:31)
10) “Big guy?”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:32)	...  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:32)	Valentão.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 06:32)

Nesse campo podemos perceber que as legendas e dublagem se mantiveram de forma literal no TL e no TD, havendo omissão no adjetivo *next* e na interjeição *huh?*. Adicionando a preposição *com* + o pronome pessoal *you* + o verbo *está*, enquanto no TO foram utilizados o adjetivo *Big* e o substantivo *guy*, que poderia ser traduzido palavra-por-palavra para *Grande*

*cara*, que poderia soar como grandeza, utilizando a equivalência dentro do contexto com o adjetivo *Valentão* no TD, uma vez que não foi necessário para os profissionais o uso da tradução palavra-por-palavra, enquanto o TL permaneceu sem tradução.

No TL percebe-se a ocorrência de um espaço vazio na tela, na forma de reticências, o que silencia totalmente a frase dita no TO. Já no TD, a dublagem corresponde literalmente aquela emitida pelo TO.

#### Quadro 11 – Fala do personagem Policial Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
11) “No, no. It was an honest mistake.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:26)	Foi um engano mesmo.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:26)	Não, não, não. Foi um erro autêntico.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:26)

Nesse trecho o Policial Maldack se reencontra com o Sargento Terry em um restaurante para tentar resolver o incidente ocorrido, depois que o Policial fica sabendo que o Sargento é um colega de trabalho, porém o Policial admite que foi um erro apenas porque o Sargento é um homem da lei.

Nesse processo foi utilizado o modelo de tradução de equivalência e literal tanto do TL quanto no TD, porém houve omissão no TL no adverbio *Não*. Em inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (1990) são exemplos de equivalência, literal e omissão.

#### Quadro 12/13 – Fala do personagem Policial Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem - Policial		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
12) “I meant, if I had known you were a cop.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:26)	Se eu soubesse.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:26)	Se eu soubesse que você era policial.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:26)
13) “I never would’ve treated you that way.”	Não teria te tratado daquele jeito.	Não teria te tratado daquele jeito.

(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:27)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:27)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:27)
-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Aqui houve a exclusão do *I meant* do TO para o TL e o TD, porém havendo a tradução literal e palavra-por-palavra no TD, enquanto houve a tradução de equivalência no TL.

Em Inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (1990) são exemplos de literal, palavra-por-palavra e equivalência.

Os policiais receberam o apelido de coppers porque os primeiros britânicos que desenvolveram essa atividade profissional eram pagos semanalmente com a ‘grande’ quantia de one penny, e os ingleses sempre chamaram a moeda de one penny de copper. Copper virou cop, por uma questão de praticidade fonética. (JACOBS, 2014).<sup>14</sup>

De fato a tradução de *Cop* para *Policial*, seguiu um contexto cultural mais formal, uma vez que há várias gírias para descrever o policial no idioma Português de maneira mais informal ou menos respeitosa.

Os procedimentos usados nesse trecho foram basicamente o de tradução literal na tradução e na dublagem, havendo omissão apenas no pronome *Eu* no TL e TD, pois não havia necessidade para o seu uso.

#### Quadro 14 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
14) “So you’re sorry for not knowing I was a cop sooner?”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:31)	E você lamenta não ter sabido antes que eu era um policial?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:31)	Você sente muito por saber que eu não era...  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:31)

Aqui temos o pronunciamento do Sargento Terry sobre o ocorrido, havendo omissão no TO nos advérbio em inglês *So* e *sooner*, enquanto no TL e no TD os procedimentos de tradução e dublagem são de tradução literal e de equivalência. Em Inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (2004) são exemplos de tradução omissão, literal e equivalência.

<sup>14</sup>

Citação disponível em: <https://www.teclasap.com.br/cops/#:~:text=Os%20policiais%20receberam%20o%20apelido.uma%20quest%C3%A3o%20de%20praticidade%20fon%C3%A9tica>. Acesso em 02 de jul. 2022.

Aqui vemos mais um tratamento de racismo velado, pois o Policial Maldack admite nas entrelinhas que somente abordou o Sargento Terry por não saber que o mesmo também é policial, deixando claro o seu racismo estrutural.

Quadro 15 – Fala do personagem Policial Maldack

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
15) “Yeah.”	Sim.	Sim.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:31)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:31)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:31)

Nesse trecho da análise ocorreu a técnica de tradução equivalência em todos os blocos tanto no TL quanto no TD, usando o adverbio de maneira informal como “Yeah” no TO e o adverbio “Sim” para o TL e TD.

Observamos que esse procedimento, de acordo com Barbosa (2004), é exemplos de tradução por equivalência empregado pelo tradutor no ato tradutório, uma vez que *Yeah* corresponde a uma expressão informal derivada de *Yes* que é traduzida ao português de modo a se adequar às regras da língua alvo. Desse modo, ao ser traduzida como *Sim*, a expressão *Yeah* perde o caráter coloquial que a carga semântica da gíria possui.

Quadro 16 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
16) “But you shouldn’t have.”	Mas você não deveria.	Mas você não devia ter.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:39)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:39)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:39)

A técnica tradução e dublagem usada nesse trecho foi a de tradução literal no TL e na TD, porém houve uma omissão no verbo “ter” no TL.

Esses procedimentos, de acordo com Barbosa (2004), são exemplos de tradução literal e omissão. Na conversação entre os personagens, o Sargento Terry deixa claro a sua indignação



sobre o ocorrido, mostrando ao policial racista que ele não deveria jamais tratar algum negro de maneira suspeita, sendo policial ou não.

Quadro 17/18 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
17) “Treated me that way whether I was a cop or not.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:40)	Ter me tratado mal fosse eu um policial ou não.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:40)	Me tratado daquele jeito, mesmo se eu não fosse um policial.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:40)
18) “I was just walking down the street.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:42)	- Eu estava apenas caminhando.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:42)	Eu estava andando pela rua.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:42)

Todo o corpo da tradução e dublagem desse trecho foram usadas a tradução literal e de equivalência no TL e no TD, porém houve uma omissão no substantivo *way* (jeito) na TL. Em inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (1990) são exemplos de tradução literal, equivalência e omissão.

Minha preocupação é com aquelas formas de soberania cujo projeto central não é a luta pela autonomia, mas “a instrumentalização generalizada da existência humana e a destruição material de corpos humanos e populações”. Tais formas da soberania estão longe de ser um pedaço de insanidade prodigiosa ou uma expressão de alguma ruptura entre os impulsos e interesses do corpo e da mente. De fato, tais como os campos da morte, são elas que constituem o nomos do espaço político em que ainda vivemos. Além disso, experiências contemporâneas de destruição humana sugerem que é possível desenvolver uma leitura da política, da soberania e do sujeito, diferente daquela que herdamos do discurso filosófico da modernidade. Em vez de considerar a razão verdade do sujeito, podemos olhar para outras categorias fundadoras menos abstratas e mais táteis, tais como a vida e a morte. (MBEMBE, 2018, p. 125)

É lamentável a falta ações humanitárias ou de políticas de Estado que combatam a política de morte e os discursos racistas contra as minorias étnicas, raciais e de gênero. Mesmo no século XXI, com todo o desenvolvimento cultural e tecnológico, com tantas informações disponíveis em segundos, ainda há tanto preconceito racial que exaltam o pensamento supremacista branco contra os negros, em que agem de forma superior àqueles que não se enquadram no padrão euro-americano caucasiano.

No segundo trecho foi usado a modalidade de tradução literal e de equivalência no TL e no TD, porém houve uma omissão do substantivo *rua* no TD. (Análise as escolhas dos vocábulos a partir da relação entre a língua inglesa e a portuguesa)

Quadro 19 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
19) “There’s nothing suspicious or illegal about that.”	Não há nada suspeito ou ilegal nisso.	Não tem nada suspeito ou ilegal nisso.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:45)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:45)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:45)

Nessa sequência foram utilizados os procedimentos de tradução literal e equivalência no TL e no TD. Em inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (2004) são exemplos de tradução literal e equivalência.

Quadro 20/21 – Fala do personagem do Policial Maldack

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
20) “Okay, but you and I both know.”	Sim, mas nós sabemos.	Sim, mas nós dois sabemos.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:48)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:48)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:48)
21) “That you don’t exactly look like you belong in that neighborhood.”	Que você não parece exatamente pertencer aquela área.	Que você não parece pertencer aquele bairro né?
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:49)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:49)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:49)

Foram utilizados os procedimentos de tradução literal e equivalência no TL e no TD, havendo omissão apenas no numeral “dois” que está como “both” no TO, que pode ser usado também como *ambos*.

As falas racistas expostas pelo Policial Maldack nesse trecho soam de maneira agressiva, pois ele quer mostrar ao Sargento Terry que ele não parece pertencer aquele bairro simplesmente por ser um bairro de classe média alto e o Sargento ser um homem negro.

As formas utilizadas tradução foram literal e equivalência no TL e no TD, havendo omissão no advérbio *exatamente* e do substantivo *bairro* + o advérbio utilizado na forma interrogativa *né?* No TD.

Em inglês esses procedimentos, de acordo com Barbosa (2004) são exemplos de tradução literal, equivalência e omissão.

Uma triste realidade apresentada nesse episódio é que, ainda aparentemente, a maioria da população branca não aceita de forma justa e igualitária um negro ser bem-sucedido financeiramente podendo então ocupar o mesmo espaço geográfico e social dominado por eles, a supremacia branca.

#### Quadro 22 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
22) “I live there.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:52)	Eu moro lá.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:52)	Eu moro lá.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:52)

Nesse trecho da tradução e dublagem do TL e do TD foi utilizado o procedimento palavra-por-palavra.

Em inglês esse procedimento, de acordo com Barbosa (1990) é exemplo de tradução palavra-por-palavra.

#### Quadro 23 – Fala do personagem do Polical Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
23) “Look. Nine out of ten times I get called to that neighborhood”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:54)	Nove entre dez chamados recebidos são...  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:54)	Olha, de nove em dez vezes eu sou chamado por causa de...  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:54)

Nesse campo houveram procedimentos de tradução literal e equivalência na tradução e dublagem, porém houve omissão do verbo *olha* e do substantivo *bairro* e do substantivo *vezes* no TL, enquanto no TD houve omissão apenas no substantivo *bairro*.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal, equivalência e omissão. Baseado no texto de Barbosa (1990).

#### Quadro 24 – Fala do personagem do Policial Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
24) “It’s about a guy that looks like you”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:55)	Sobre gente como você.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:55)	Um cara que parece com você.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:55)

Nesse trecho podemos observar que houve tradução literal e equivalência, entretanto houve também omissão e modulação quando o TL usa o substantivo *gente* e omite o verbo *parecer*, enquanto no TD há omissão da preposição *sobre*.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal, equivalência e omissão e modulação, baseado no texto de Barbosa (1990).

#### Quadro 25 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
25) “Were you responding to a call?”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:56)	Estava atendendo a algum chamado?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:56)	Estava respondendo a alguma ocorrência?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:56)

Nessa parte da tradução e dublagem do TL quanto o TD, foram utilizados os modelos de tradução literal e equivalência e omissão, já que o artigo *you* foi omitido na TTL e na TTD, enquanto substantivos *chamado* e *ocorrência* foram utilizados como sinônimos.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal, equivalência e omissão, baseado no texto de Barbosa (2004).

Quadro 26 – Fala do personagem do Polical Maldack

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem - Policial		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
26) “No, but you’re missing the point.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:58)	- Não entendeu?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:58)	Não, acho que você não entendeu?  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 09:58)

No TO foi usado a expressão *No, but you’re missing the point*, porém o modelo de tradução e dublagem TL e TD utilizaram os procedimentos de equivalência para dar mais sentido ao receptor usando uma interrogativa, diferente do que ocorre no TO.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução equivalência, baseado no texto de Barbosa (1990).

Quadro 27/28/29/30 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
27) “No, you’re missing the point.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:00)	Você é quem não entendeu.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:00)	Você é quem não entendeu.  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:00)
28) “I just want you to admit.”  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:06)	Quero que admita,  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:06)	Eu só quero que você admita,  (BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:06)
29) “You only stopped me because I am black.”	Que só me parou porque eu sou negro,	Que me parou porque eu sou negro,

(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:07)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:07)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:07)
30) “And to apologize and say you won’t it again!”	Que se desculpe e diga que não fará de novo.	Peça desculpas e diga que não vai fazer de novo.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:08)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:08)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:08)

Como no trecho anterior o TO foi usado uma expressão similar *No, you’re missing the point*, porém o modelo de tradução e dublagem TL e TD utilizaram os procedimentos de equivalência.

No trecho 28 houve omissão no TL nos pronomes *Eu* e *você* e no advérbio *só*, o restante da frase foi utilizado o procedimento de tradução de equivalência no TL e no TD.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução omissão e equivalência, baseado no texto de Barbosa (1990).

No trecho 29 procedimentos de tradução e dublagem utilizados nesse trecho foram o de literal e equivalência tanto no TL e no TD.

Esses procedimentos ocorrem para que o TO fique mais próximo possível de maneira sociocultural para o TL e o TD, havendo mais naturalidade na maneira dos profissionais se expressarem.

Por sua vez, no trecho 30 os modelos de tradução e dublagem utilizados foram o de tradução literal e equivalência no TL como no TD, porém havendo uma pequena modulação entre elas na conjunção *Que* no TL, e no verbo *Pedir* no TD.

#### Quadro 31 – Fala do personagem do Polical Maldack

##### DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Maldack		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
31) “Hey look, we wouldn’t even be.” having this conversation ”	Olha, nem estaríamos conversando se estivesse com o seu distintivo. Não esqueça.	Olha a gente não estaria tendo essa conversa se estivesse com o seu distintivo, da próxima vez não esqueça.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:10)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:10)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:10)

Foram utilizados nesse trecho os procedimentos de tradução literal e equivalência na TL e no TD + o advérbio *não* + o verbo *esquecer*.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal e equivalência, baseado no texto de Barbosa (1990).

Quadro 32 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TL (legenda)	TD (dublagem)
32) “Oh, so this is all my fault?”	Então a culpa é minha?	Então a culpa é minha?
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:12)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:12)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:12)

Aqui foram utilizados os procedimentos de tradução literal e equivalência no TL e no TD, com omissão no TO da interjeição *oh* + o advérbio *so*.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal, equivalência e omissão, baseado no texto de Barbosa (1990).

Quadro 33 – Fala do personagem do Policial Maldack

DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Policial Madack		
TO (original)	TT (legenda)	TD (dublagem)
33) “I’m not apologizing for doing my job.”	Não me desculpo por fazer o meu trabalho.	Não vou me desculpar por fazer o meu trabalho.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:13)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:13)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:13)

Nesse trecho foram utilizados os procedimentos de tradução literal e palavra-por-palavra no TL e no TD, com omissão no TO do pronome *I*.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal e palavra por palavra, baseado no texto de Barbosa (1990).

Quadro 34 – Fala do personagem Sargento Terry Jeffords  
 DADOS DO OBJETO DE PESQUISA –BROOKLYN 99 – EP16 / TP4

Personagem – Sargento Terry Jeffords		
TO (original)	TT (legenda)	TD (dublagem)
34) “That´s not the job, man.”	Seu trabalho não é esse, cara.	Esse não é o seu trabalho cara.
(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:15)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:15)	(BROOKLYN NINE NINE, 2016, 10:15)

Foram utilizados os procedimentos de tradução literal e equivalência no TL e no TTD.

Os procedimentos utilizados para avaliarmos esse trecho foram os exemplos de tradução literal e equivalência, baseado no texto de Barbosa (1990).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber como os insultos racistas foram descritos com diferentes palavras tanto na LO quanto na LT, não houve necessariamente uma palavra de baixo calão para soar agressiva aos ouvidos da raça negra, já que o Policial Maldack usa uma abordagem agressiva simplesmente por se tratar de uma pessoa negra andando por uma vizinhança a qual o Policial compreendeu que o Sargento Terry não poderia fazer parte.

Observamos, ao longo do desenvolvimento de nosso trabalho, na categoria analítica de nosso estudo que há vários procedimentos aos quais os profissionais de tradução e dublagem podem recorrer, tais como: Procedimento de tradução palavra-por-palavra, literal, modulação, omissão e principalmente o processo de equivalência.

Assim, movidos pela luta contra o racismo, encontramos no episódio “Moo, Moo” da série *Brooklyn 99* a possibilidade e a motivação para analisar os procedimentos técnicos de tradução a partir de um tipo de racismo velado a qual a sociedade se acostumou a tratar as pessoas negras e minorias sem igualdade direitos, respeito e dignidade, que por várias vezes são ofendidas sem que o agressor, por muitas vezes, perceba a sua falha.

Mesmo nos dias atuais e com o fim da escravatura, os povos negros em todos o mundo ainda sofrem muitos tipos de preconceitos por sua cor, vestimenta, imagem e dialetos.

E especificamente devido ao nosso objeto de estudo se tratar de uma série norte americana, é importante ressaltar que o sul dos Estados Unidos ainda apresenta ecos da supremacia branca, racista, misógina e preconceituosa, mais forte e presente do que o restante do país.

Mesmo depois de 18 de dezembro de 1865<sup>15</sup>, data em que ocorreu o fim da escravatura americana, assim obtendo quase três séculos de liberdade, ainda assim presenciamos atitudes racistas e desumanas. Tal contexto ainda resulta em uma triste frase que ecoou recentemente, em que todo o mundo presenciou de forma instantânea, pelas plataformas digitais, barbárie da supremacia branca contra um negro em que suas últimas palavras foram “*I can't breath*” (Eu não consigo respirar). Estas foram as últimas palavras de George Floyd, um negro americano assassinado, na presença de civis por um policial branco e racista, simplesmente por causa de sua raça e cor.<sup>16</sup>

---

<sup>15</sup> Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br/historia/2314/hoje-na-historia-1865-eua-oficializam-abolicao-da-escravatura> Acesso em 02 de jul. de 2022.

<sup>16</sup> Informações disponíveis em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/o-caso-george-floyd-e-o-debate-sobre-racismo-e-violencia-policial/> Acesso em 19 de jun. de 2022.

## 6 REFERÊNCIAS

BAKER, MONA. **In other words: a course book on translation.** Routledge Taylor & Francis Group: London and New York, 1992. 317 p.

BAKER, MONA. **Routledge encyclopedia of translation studies.** LONDON AND NEW YORK. 2001. 691 p.

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos Técnicos da Tradução.** Campinas, SP: Pontes, 2004.

BARROS, PUERTAS. São Paulo. **A dublagem como modalidade de tradução em mundo globalizado.** São Paulo, 2017. 20 p.

BIM, Beatriz. À luz de movimentos como Black Lives Matter e #MeToo, Brooklyn Nine-Nine triunfou ao abordar questões sociais com comédia. **ROLLINGSTONE**, 2021. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/noticia/brooklyn-nine-nine-6-episodios-com-licoes-valiosas-racismo-assedio-sexual-e-mais-lista/> Acesso em 05 fev. 2022.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CÉSAR, Daniel. “Trio de ferro” vem faturando alto com assinaturas. **UOL**, 2021. Disponível em: <https://natelinha.uol.com.br/mercado/2021/06/18/netflix-globoplay-e-prime-video-faturam-r-14-bilhoes-por-ano-e-ja-superam-tv-aberta-165566.php> Acesso em 10 nov. 2021.

CHANUT, M. E. P. São Paulo. **A noção de equivalência e a sua especificidade na tradução especializada:** São Paulo, v. 19, novembro/2012. 48 p. Disponível em: [https://www.revistas.usp.br >article>download 47345-Texto do artigo-57135-1-10-20121205 \(1\).pdf](https://www.revistas.usp.br >article>download 47345-Texto do artigo-57135-1-10-20121205 (1).pdf) Acesso em 15 jun. 2022.

**FIDELITY.** Tradução e legendagem de filmes: Como funciona? 2021. Disponível em: <https://www.fidelity.com.br/traducao-e-legendagem-de-filmes/> Acesso em 12 jan. 2022.

**GLOBAL LANGUAGES.** Legendagem. 2022. Disponível em: <https://www.globallanguages.com.br/servico-de-legendagem/#:~:text=Legendagem%20%C3%A9%20um%20tipo%20de,de%20maneira%20sincronizada%20%C3%A0%20fala> Acesso em 10 jan. 2022.

GUERRA, Gabriel. Brooklyn Nine-Nine: Entre risos e reflexões. **JORNALISMO JUNIOR**, 2019. Disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/brooklyn-nine-nine-entre-risos-e-reflexoes/> Acesso em 05 fev. 2022.

ILHÉU, Thaís. O caso George Floyd e o debate sobre racismo e violência policial. **ABRIL** 29 mai. 2020. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/o-caso-george-floyd-e-o-debate-sobre-racismo-e-violencia-policial/> Acesso em 19 mar. 2022.

**LEERSH TRADUÇÕES.** Por que filmes e séries têm títulos em português tão diferentes dos originais?. 10 mai. 2021. Disponível em: <https://www.lerschtraducoes.com/w/traducao-titulos-filmes>

[series/#:~:text=O%20que%20realmente%20ocorre%20%C3%A9,para%20o%20p%C3%BAblico%20daquele%20loc](#) Acesso em 15 mar. 2022.

LIMA, M, T. 2017, Uberlândia. **Breve panorama dos estudos de dublagem no Brasil:** Teses e dissertações produzidas entre 2002 e 2014, Uberlândia, 2017. 50 p. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/22276/1/BrevePanomaraEstudos.pdf> Acesso em 21 nov. 2021.

MACHADO, Amália. O que é pesquisa qualitativa? **ACADEMICA** 05 jan. 2021. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9-pesquisa-qualitativa#:~:text=Pesquisa%20qualitativa%20examina%20evid%C3%A4ncias%20baseadas,emp%C3%ADricos%2C%20coletados%20de%20forma%20sistem%C3%A1tica> Acesso em 10 mai. 2022.

MCKELVEY, Tara. O polêmico plano dos EUA para combater racismo desativando estradas. **BBC NEWS**, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58187479> Acesso em 10 de fev. 2022.

NASCIMENTO, A, K, P. 2016. **As modalidades de tradução na legendagem de fãs.** 2016. 17 p.

**NETFLIX.** Brooklyn Nine-Nine: Moo Moo. 2016. Disponível em: <https://www.netflix.com/browse/> Acesso em 20 jan. 2022.

OLIVEIRA, C, L. 2017, **A importância da tradução:** Reflexões sobre o papel do tradutor, Acre, 2017. 6 p. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/download/1109/pdf/2765> Acesso em 30 nov. 2021.

**PERMONDO.** Introdução à legendagem. 2022. Disponível em: <http://www.permondo.eu/pt-pt/voluntarios-2/introducao-a-legendagem/> Acesso em 08 jan. 2022.

**PERMONDO.** Introdução à legendagem. 2022. Disponível em: <http://www.permondo.eu/pt-pt/voluntarios-2/introducao-a-legendagem/> Acesso em 18 mar. 2022.

SANTANA, Ana. Dublador. **INFO ESCOLA**, 2021. Disponível em: <https://www.infoescola.com/profissoes/dublador/> Acesso em 05 dez. 2021.

SANTANA, CONCEIÇÃO. São Paulo. **Os efeitos de sentido produzidos na legendagem e dublagem:** O sujeito-tradutor e o processo tradutório. São Paulo, 2018. 21 p.

SILVA, Cláudia. O racismo idiomático de cada dia. **PUBLICO.PT**, 11 abri. 2018. Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/04/11/sociedade/opiniao/o-racismo-idiomatico-de-cada-dia-1806772> Acesso em 03 mar. 2022.

SIMANJUNTAK, Naomi Ventria Naully; BASARI, Achmad. Subtitling strategies in real steel movie. In: **Lite.** Volume 12 Nomor 1, Maret 2016. Disponível em: <https://publikasi.dinus.ac.id/index.php/lite/article/download/1093/806>. Acesso em 27 de junho de 2022.

TAMANAHA, Nádia. Como se traduz um título de filme? **ABRIL** 04 jun. 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-se-traduz-um-titulo-de-filme/> Acesso em 25 abri. 2022.

**TERTULIA NARRATIVA**. A estrutura clássica do sitcom. 2016. Disponível em: <https://www.tertulianarrativa.com/sitcom-estrutura> Acesso em 05 jun. 2022.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.

ZATLIN, PHYLLIS, **Theatrical translation and film adaptation**. MULTILINGUAL MATTERS LTDA. Clevedon, Buffalo, Toronto. 2005. 235 p.

IZEL, Adriana. Sitcom, formato clássico do humor, perdura até os dias de hoje na tevê.

**CORREIO BRAZILIENSE**. 25 out. 2016. Disponível em: [https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/10/25/interna\\_diversao\\_arte,554518/sitcom-formato-classico-do-humor-perdura-ate-os-dias-de-hoje-na-teve.shtml](https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/10/25/interna_diversao_arte,554518/sitcom-formato-classico-do-humor-perdura-ate-os-dias-de-hoje-na-teve.shtml) Acesso em 02 jul. 2022.

KEISER, Richard. Os medos dos brancos nos Estados Unidos. **DIPLOMATIQUE**. 01 set. 2020. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/os-medos-dos-brancos-nos-estados-unidos/> Acesso em 02 jul. 2022.

JACOBS, Michael. COPS / BOBBIES: por que os policiais são chamados assim? **TECLASAP**. 2014. Disponível em: <https://www.teclasap.com.br/cops/#:~:text=Os%20policiais%20receberam%20o%20apelido,uma%20quest%C3%A3o%20de%20praticidade%20fon%C3%A9tica>. Acesso em 02 jul. 2022.

SOUZA, Jaiane. O que é uma sitcom? **CULTURADORIA**. 2020. Disponível em: <https://culturadoria.com.br/o-que-e-uma-sitcom-cinco-series-do-seculos-21-para-maratonar/> Acesso em 30 jul. 2022

ALTMAN, Max. Hoje na História: 1865 - EUA oficializam abolição da escravatura. **OPERAMUNDI**. 18 dez. 2019. Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br/historia/2314/hoje-na-historia-1865-eua-oficializam-abolicao-da-escravatura#:~:text=Em%2018%20de%20dezembro%20de,produ%C3%A7%C3%A3o%20es cravistas%20registrados%20pela%20Hist%C3%B3ria>. Acesso em 02 jul. 2022.